

Desindexação não será só de salários, diz FH

Presidente lembra que nas economias maduras existe apenas uma taxa de referência básica

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso respondeu ontem aos que têm criticado o governo, alegando que apenas os salários estão sendo desindexados. “Essa desindexação, que não se iludam, não será só de salários”, disse o presidente a uma plateia de pequenos e microempresários, no Palácio do Planalto. “Estamos desindexando progressivamente tudo”, disse. Acrescentou: “Em uma economia madura, existe uma taxa de referência básica e nada mais”.



Fernando Henrique admitiu que o País vive hoje um momento crítico e desafiador. “A gente sempre tem alguns riscos pela frente, mas estamos confiantes e faremos o que deve ser feito”, avisou.

Mais uma vez, o presidente aceitou com a possibilidade de alterações no texto da MP. Segundo ele, “o governo não é intransigente”. FH alertou, entretanto, que as mudanças não podem alterar o rumo do plano econômico.

O presidente nega que apenas o salário esteja sendo desindexado. “Estamos desindexando progressivamente tudo”. Ele cita a Ufir, que corrige os impostos, que a partir do ano que vem será semestral e depois acaba”. De acordo com o presidente, “esta medida faz parte do processo que o governo está impondo, desinflando, desinchando a economia”.



Dida Sampaio/AE

FH com Maciel e Clóvis Carvalho: processo natural e gradual de desindexação e redução dos juros